



Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo, 277 - C. Postal 05 - FRANCA

Diretor: de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

ORÇÃO DE PRO: PRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXXV N. 1126

Esforços de Unificação

Enquanto continuam os entusiasmas da Doutrina Consoladora a fazer tudo para sua estabilidade e mantê-la no nível de respeito construtivo, há o panheiro do mesmo ideal que procura destruí-la. A minoria espiritual em face de certos fatos sociais de sua vida e de seus pendores de vaidade e reconduz seu amor próprio ao imediato das coisas.

Os estudos iniciados ontem prolongar-se-ão até amanhã e são destinados a fazer apreciação do que pode realizar e do que deve-se levar em conta em favor da unidade e confraternização dos espíritos. Difícil encontrar mentalidade que possa oferecer ao homem a antônia de fraternidade verdadeira. As idéias ferem num intento de egocentrismo sem precedentes. Há a desfiguração do caráter do homem que se desvela por falta de ética. Contudo, os esforços da Unificação continuam. Fasse trabalho do homem, sem amparo do Altoas últimas energias, já ter-se-iam esgotado. Seus poucos animadores entraram em clima de confiança mútua para corresponder ao amparo superior! Menos vaidade, maior soma de renúncia e o que necessitamos. A emulação é muito árdua até nos presentes angustiados. É se uma esperança ainda nos resta, ela repousa no programa da USE, cuja responsabilidade está sobre os ombros de alguns idealistas que esse ânimo não desfaleça a fim de que possamos sentir, em tempo, os prêmios da nossa direção em favor da compreensão cristã pelo sentimento humano...

Quantas verdades não há naquelas memórias do apóstolo de «Diabíno Coxo» que, o alance de Leopoldo Machado, levou à consideração de todos os confrades em contato com aquelas mensagens. O Evangelho continua ainda ser soltrado, reatado, apontado, lembrado, mas a prática de seus ensinamentos distanciou-se muito das disciplinas morais de cada um de nós. Ainda, agora, a família espiritual é terrivelmente sacudida por novas investidas das trevas. Há os irresponsáveis que se apagam das suscetibilidades grosseiras e dão alimento ao fogo de paixões descobidas. Paulo, o Génio do Cristianismo, quando se dirigiu aos gálatas, expôs-lhes os perigos de falta de sustentação da fé e, conseqüente, a falta de princípios de seu amor. Fez sérias advertências áquelas que, após se comprometerem com o sério construtivo, se deixaram levar pelas suas injustificáveis questões pessoais. Onde está agora novo Paulo para falar aos espíritos apazonados e cheios de personalismo vaidoso?

Cruturais há que se aloraram em críticas impiedosas e nem calculam as conseqüências funestas de sua falha mental. Blasonam academismo e literatice e, no campo doutrinário, fazem confusão comprometedora. Temos na sensibilidade a magua que nos deixou dolorosa experiência de homens assim. Vieram, depois, os mais ponderados e tiveram a coragem de tirar a máscara de seus olhos e, com coragem, a ingenuidade e pecam, ainda, contra o Espírito Santo.

E fazem tudo em nome do Cristo! Como é sublime e oportuna a lição de Hildiro Silva, contida no livro «ALMAS EM DESFILE», quando o apóstolo Eurípides encontra-se com Jesus e o vê em lágrimas! Afinal é tão mesmo Jesus se compunge e chora não pelos que não lhe conhecem o Evangelho. Lamenta e chora pelos que conhecem e não o põem em prática. É bem como atacar, destruir, reduzir e aproveitar-se da ingenuidade dos crentes, do que esclarecidos e torná-los mais irmãos uns dos outros.

Temos nestes dias, em S. Paulo, novo acerto do Movimento de Unificação, cujo programa ainda sofre restrições por parte de muitos.

Agnelo Morato

ANIVERSÁRIO

A Redação e oficinas deste Jornal estiveram festivas, no dia 21 de Junho p. passado, pois transcorria nesse dia mais um aniversário natalício de Edgar Amaro, nosso colega de trabalho nas oficinas gráficas de «A NOVA ERA», que ao iniciar o seu 16.º ano de vida, recebeu de todos seus colegas, caloroso abraço de felicitações, enquanto entoavam, numa só voz, o clássico «Parabéns para você».

Ao Edgr a l m e j a m o s uma vida bastante longa, feliz e produtiva. Esses são os nossos votos.

CONSORCIO

Realizou-se no dia 16 do corrente mês o enlace matrimonial dos jovens Arnaldo e Maria Aparecida, residentes em Monte Santo de Minas, sendo que ele é filho do Sr. José Fausto da Silva e da Sra. Maria Aparecida da Silva, e ela é filha do Sr. Francisco Casimiro de Oliveira e da Sra. Lídia Alves da Silva. O ato matrimonial se deu na residência da noiva, em Monte Santo de Minas.

«A Nova Era» formula votos de muitas felicidades aos noivos, augurando-lhes uma vida conjugal cheia de prosperidades, sob as bênçãos do Mestre Jesus.

OS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezos assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio. Agradeceríamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

Recordação da Vida Terrena

Em muitas ocasiões fomos solicitados a esclarecer a pessoas interessadas, não só espíritas como de outras correntes religiosas, sobre o esquecimento de todos os problemas, paixões, alegrias, angústias, amores, alimentados no transcurso da existência corpórea.

Não estando familiarizados com o ensinamento dos espíritos, autores da doutrina codificada por «Allan Kardec», milhares de crentes, filiados a várias denominações religiosas, se preocupam em saber qual será a situação que os aguarda na vida espiritual.

A maior preocupação, e com fundadas razões, consiste na angústia da separação dos seres queridos, que jamais se encontrarão, quando entre eles houver a insuperável barreira de atos bons ou maus praticados. Os que deixam a terra, transportam para o Além todas as sensações, qualidades, virtudes, e iniquidades praticadas na trajetória terrena, e delas não se esquecem por terem constituído a razão de seu viver, o objetivo pelo qual se esforçaram, segundo o seu grau de evolução.

As doutrinas que propagam a vida única, da eterna separação dos que foram bons, dos infelizes que agiram mal, herdando uns, a glória eterna e outros, os tormentos, irremediáveis, tais doutrinas deixam as almas vazias, numa incerteza angustiante, não se conformando com a separação dos entes queridos, quaisquer que sejam as diferenças existentes. Assim, a mãe quer estar ao lado do filho sofredor, para acalentá-lo e assisti-lo na dor, recusando o reino da bem-aventurança para si sómente.

Do mesmo modo, pais, amigos, parentes e todos quantos viveram em companhia de pais, afinidades, ligados por laços consanguíneos, morais e espirituais, não se conformam com a separação, e se lembram, no outro mundo, de tudo e de todos nos menores detalhes.

Doutrinas aligerçadas em compêndios de dogmáticas estériles, sem vida, amorosas, desconhecidas das leis de justiça que regem o destino de mortos e vivos, fornecem a seus léis quadros impiedosos, revoltantes, que falam de um Deus parcial, partidário de correntes religiosas que Lhe prestam obediência passiva e temerosos elogios na rotina de seus cultos.

O mandamento: «ams a Deus sobre todas as coisas», sofreu dolorosa adulteração pelos pluri-potenciários da Providência, ensinando a seus adeptos o temor de um Deus vingativo,

com poderes de castigar, perseguir, injusto nas dádivas e distribuição de bênçãos e favores, condenando os que não lhe rendem tributos pomposos, ao sabor da crença afeita ao ritualismo mesclado de interesses subalternos.

Deus, porém, em sua Onisciência, aguarda o despertar da compreensão, do raciocínio lúcido, do desabrochar dos sentimentos latentes em todas as almas que se orientaram pelo livre-arbítrio, delas recebendo orações, rogativas e anseios de seus amados filhos que trilham a senda da evolução espiritual. Com o amadurecer das faculdades da alma, virão maiores conhecimentos dos problemas espirituais, do conhecimento das leis sternas, possibilitando às gerações penetrarem os segredos imortais da Criação Divina, da origem e destino futuro de todos os seres.

-x-x-x-

O espírito se lembra de sua existência corpórea, bem como de todos os atos, episódios, acontecimentos que se deram durante a vida. A lembrança lhe volta gradativamente, e querendo, ou havendo utilidade, se recorda de minúcias, mínimos detalhes, incidentes, etc., tanto de fatos sucedidos, quanto de seus próprios pensamentos. Compreende o objetivo da vida terrestre com maior sãncia do que quando encarnado. Sua individualidade nos poucos vís se reintegrando ao meio ambiente, analisando as conquistas adquiridas e tantas que lhe faltam adquirir, para poder gozar da liberdade e da paz que constituem a felicidade das almas já libertas dos gozos materiais.

O espírito se recorda de suas passadas existências, cujo panorama se desenrola aos seus olhos, principalmente de atos que tiveram maior influência em sua trajetória.

Assiste como espectador, o desenrolar de seus feitos, através de várias encarnações, como um filme real cheio de detalhes alegres e tristes.

Encontrar-se-á como espírito liberto, digamos, frente um mapa completo, vendo-se em ação, em momentos diversos, e em cada qual agindo de maneira diferente. Estarrecido, reconhecendo-se participante ou protagonista em altos empreendimentos no progresso do Planeta, em várias fases de sua história, como também retratado atos, dramas, tragédias e iniquidades, semeados em suas existências pretéritas. Verá os erros, desmandos cometidos, injustiças, oportunidades perdidas de praticar o bem; se manteve

José Russo

na posição de mando, possuindo de influências oriundas de autoridades ou fortuna, e nada fizera no campo da beneficência; analisará os males decorrentes do mau emprego dos bens terrenos, da saúde, da inteligência, do saber, que nada produziram aos seus irmãos de jornada, no meio onde vivera; igualmente, reconhecerá a justiça das provações destinadas ao burilamento de faculdades espirituais, a vida laboriosa e sem futuro dos párias de uma sociedade, relegados a uma amarga situação de miséria; enfim, na vida espiritual do espírito, num retrospecto realista, rememora acontecimentos em que tomara parte saliente, podendo dar-se o fato, não afastado e hipóteses, de estarmos hoje abraçados ao cristianismo, venerando a figura de seu fundador, chorando seu martírio, nós, os próprios fariseus que o traíram.

A assunto comporta vastas instruções. Não nos podemos alongar pela angústia de espaço. O que si está, representa apenas diminuta parcela do que realmente encontraremos na vida do além-túmulo.

NOSSA QUINZENA

- CONSORCIOS — Participaram seus novatares os seguintes jovens: — Misia, filha do incoo querido amigo Dr. Izrael Alonzo Y. Alonzo e sua digna esposa, com o jovem Waldir, filho do Sr. Abdo Bitar e Sra., cujas núpcias se realizarão no próximo dia 7 de julho, nesta cidade.
- Elyr, filha de nosso estimado Prof. Moscy de Oliveira e Sra., com Sr. Regis, filho de José F. Mansa e Sra., casamento realizado ontem, em S. Paulo.
- Eurípides, filho do nosso amigo Pedro Candin e Sra., com a Sra. Mary Isabel, filha do Sr. Vítor Clemente e Sra., residente em Belo Horizonte - MG.
- Vera Lúcia, filha de nosso querido confrade Sr. Álvaro Beldilho e Sra., com o Sr. Waldino Pereira, filha do Sr. César Ferreira Silva, residentes em Ribeirão Preto, cujas núpcias realizarão-se fntem nesta cidade.
- Santa, filha de nosso prezadíssimo amigo Jacomo Breda e Sra., com o Sr. Eduardo, filho de nosso amigo Sr. Henrique Fernandes, todos aqui residentes. O ato se dará no próximo dia 8, nesta cidade.
- Maria Elyra, filha do casal Hlton Santiago, com o Sr. Roberto Geraldo, filho do Sr. Nestor Vilar Jigueiredo e Sra. As núpcias terão lugar no próximo dia 24 de julho, em S. Paulo.
- GENTE NOVA — O lar de nosso prestimoso companheiro Allan Kardec Lourenço e sua digna consorte, Sra. Haydê Leão Lourenço, encontram-se em felicidade até mais com a estada da escola Iene. Que a nova hóspede dêse plano concretize o

- sonho de seus diletos progenitores.
- REPRESENTANTE DO FC — Sem favor, acertada a escolha de nosso prezadíssimo amigo Dr. Higino Jacinto Caleiro para representar em toda Alta Mogiana e Sul de Minas o FUNDO CRESCINCO. Dessa maneira torna mais segura aquisição de valor para nossa Região, pelo como Distribuidor Geral do Fundo Crescincio, sabemos que e querido Higino será muito útil e prestável, pendores aliás de seu caráter.
- NOVA EMISSORA — Inaugurou-se em nossa cidade em data de 10 de mês a «Rádio Difusora de Franca, da Cadeia Piratininga, dirigida pelo brilhante radiolista Jovem Ricardo Spínosa e nova Emissora de Franca iniciou suas atividades plenas de sucessos dando o corpo de seus auxiliares e colaboradores. Parabenizamos os solícitos do mesmo, assinando Dr. Márcio Martins Ferreira, Desembargador do Estado.
- CURSO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia - sito à Rua Riochuelo, 278 - T. Andar - Cen. 707, está com suas matrículas abertas a todos os interessados a realizar curso completo dessa modalidade da cultura moderna.
- O curso será inteiramente gratuito e pode ser feito por correspondência, compondo o mesmo de 12 lições apenas. Os Interessados poderão dirigir-se, pessoalmente, para o endereço acima ou Cx. Postal - 926 - S. Paulo.

A Terra não é Habitação do Espírito

A Terra não é habitação permanente de nenhum espírito, é apenas um mundo - escola, um laboratório psíquico, um lugar no espaço em que os espíritos encarnam servindo-se de um corpo humano para com ele se locomoverem e se exercitarem na prática de vários conhecimentos que aqui se adquirem.

É pois o planeta Terra um mundo-escola de estudo, trabalho e de aprendizagem onde os espíritos são forçados a se desenvolverem, em ambiente gradatamente preparado para produzirem a evolução espiritual.

Os espíritos que fazem a sua evolução neste mundo-escola pertencem às primeiras classes, as quais no espaço estão separadas na ordem de sua evolução espiritual; mas, neste mundo-escola, encarnados se misturam intensamente, formando povos de estruturas heterogêneas.

Este fato sabiamente estabelecido pela Legislação do Criador do Universo, (Deus), é que contém a chave de todo progresso espiritual. O espírito passa bem muitas lições da vida, precisa encontrar no seu semelhante as qualidades e conhecimentos que ainda não possui. Daí, a necessidade, de se misturar em combinações heterogêneas por este mundo-escola.

Essa condição dispare é tão importante para o progresso do espírito, que numa mesma família todos os seus membros, são de classes diferentes.

Hoje, já sabemos que é o próprio espírito, antes de encarnar, procura cuidadosamente a família que mais venha lhe interessar, tendo sempre em vista, como fator favorável ao seu adiantamento espiritual, a circunstância de não pertencer ele à classe de nenhum dos membros da família escolhida para a sua encarnação.

O espírito, uma vez determinada a sua encarnação, pelo livre arbítrio, é claro, escolhida a sua mãe material, acompanha a gestação jo feto justa-posto ao aura de gestante, começando então a ligar-se por cordões fluidicos, ao cérebro e ao coração do corpo em gestação. Esta ligação é feita pelo corpo fluidico, pelo tarro da alma como afirma Pitágoras, que vai envolvendo molécula a molécula ao corpo físico, tomando-lhe a forma «Xata».

O corpo carnal somente é tomado pelo espírito, quando vem à luz, ficando assim constituído o ser humano:

- 1º. - Corpo mental (espírito);
- 2º. - Corpo astral (matéria fluidica);

3º. - Corpo carnal (matéria organizada composta, já muito estudada pela ciência médica.

Com esta constituição o espírito terá que viver a sua trajetória, em quatro etapas distintas: infância, mocidade, maturidade e velhice.

Não sendo a Terra habitação permanente de nenhum espírito, é claro, que apenas estamos aqui, em caráter todo transitório, cada um lutando pelo seu progresso espiritual.

E como conseguimos, com mais facilidade este acervo espiritual?

Somente pelo estudo e raciocínio, podemos aproximar dos cordões luminosos do nosso Criador.

Interessante, que os «grandes na Terra» geralmente são os «pequenos no espaço».

Não perdemos a oportunidade de chamar a atenção de nossos companheiros de trajetória terrena, no sentido de se liber-

tar das garras da ignorância, e esta libertação o conseguimos, através do estudo, raciocínio e sofrimento, derivados da luta contra os maus hábitos, do nosso «velho-Adão».

Este planeta Terra, como escola-prática de educação, oferece aos alunos dois grupos distintos de aulas: um destinado à instrução propriamente dita, cultura intelectual; outro é destinado à educação moral.

O grupo de aula intelectual, é tão completo, que nenhum aluno conseguiu ainda completar o curso, senão através de inúmeras matrículas, (reencarnações).

O grupo de aula moral, de cultura e formação do caráter, educação propriamente dita, as aulas são ainda mais numerosas, constituindo dives os cursos, cada qual mais difícil.

Ao terminar este comentário, torço espontâneo, como aluno agradecido, aqui nestas palavras vou encerrar este diálogo: — A Terra não é habitação do espírito, e sim, as estrelas, são as nossas moradas!

Monte Carmelo - Minas Gerais
João Rodrigues Souto

A INTUIÇÃO

É comum, no meio Espírita, ouvirmos frases como estas: tive uma intuição que fulano não é boa gente; a minha intuição não falha, jamais me engano nas análises psicológicas; cuidado com esse homem, a intuição me diz que ele não é honesto!

Sabemos, por intermédio de leituras espiritualistas, como se manifesta a faculdade transcendente rotulada com o nome de «Intuição». Temos «ciência de que a mesma é produto do sentimento e não da razão, que para desenvolvê-la é necessário acrisolar o espírito [no cadinho da dor; purifica lo com pensamentos evangélicos e iluminá-lo com o grandioso amor de Jesus.

Além dos mais, o desenvolvimento da faculdade intuitiva pede recolhimento, calma, meditações profundas e perseverança na prática do bem.

A intuição não participa do conhecimento intelectual e nem das coisas exteriores. Ela faz

morada no recôndito do espírito onde repousa, em sono letargo, a Verdade Máxima: Deus! Ter uma intuição é vislumbrar, num átimo de lucidez uma partícula dessa Verdade.

Alexis Carrel fala sobre a intuição nestes termos: «As descobertas da intuição devem ser sempre desenvolvidas pela lógica».

Tanto na vida corrente como na ciência, a intuição é um meio de adquirir conhecimentos de grande poder, mas perigosos. Por vezes é difícil distingui-la da ilusão. Aquêles que só por ela se deixam guiar estão expostos ao erro. Mas aos grandes homens ou aos simples de coração puro pode ela conduzir aos mais elevados cumes da vida mental ou espirituais.

Segundo as considerações de Alexis Carrel a respeito dessa faculdade, somos compelidos a concluir que a maior parte das intuições não passam de exteriorizações da própria inferioridade do espírito, tais como: o orgulho, a inveja, o ciúme, o ódio e ainda mais, idéias preconcebidas que o colocam de prevenção contra o próximo.

Estando a humanidade terrena na era da especulação intelectual e ainda sofrendo a influência perniciosa do animalismo milenário, não pode confiar plenamente na faculdade intuitiva que começa a eclodir no seu espírito. A manifestação dessa faculdade é ainda tateante, assemelhando-se a um homem num quarto escuro procurando acender a luz. A sua inconstância advém da instabilidade emotiva da alma nesse período de transição por que passa o orbterrâneo. Por conseguinte, é temerário abrigar no foro íntimo intuições erradas e contrárias ao bem, porque pagaremos

ESPÍRITA

Caminheiro de rudes pés sangrentos
Guarda no peito atribulado e alfito,
As visões que percebes no Infinito,
Alvoradas, estrélas, firmamentos...

Segue calando os trágicos lamentos
Do coração chagado, ermo e proscrito,
Mas ergue a luz por templo de teu rito
Entre os muros terrestres, desatentos!

Sem dourado bastão para teus sonhos,
Transpõe, gemendo, os vértices medonhos
Das sendas abismais para o futuro.

E deixarás no pranto de teus rastros
O caminho celeste para os astros
E a vitória divina do amor puro.

Cruz e Souza

(Soneto recebido pelo médium Francisco C. Xavier)

XVI Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. P.

Cx. Postal — 233 — UBERLÂNDIA — M. G.

A fim de que as Mocidades Espíritas patrocinadoras e colaboradoras da COMBESP possam estudar os temas para o próximo Concurso de Oratória, o C. D. desse movimento escolheu os seguintes temas:

ASPECTO FILOSÓFICO:

- a) Materialismo e Espiritismo — Confronto de bases.
- b) A Justiça Divina ante as penas e recompensas.
- c) O Conceito espírita de progresso e a civilização atual.
- d) Causa dos infórtios.
- e) As idéias íntas.

ASPECTO RELIGIOSO:

- a) Parentela corporal e espiritual.
- b) Características do verdadeiro profeta.
- c) Ajuda-te que o céu te ajudará.
- d) Cuidar do corpo e do espírito.
- e) Ter alguém direito de repreender o seu próximo?

ASPECTO SOCIAL:

- a) Reflexos do materialismo na sociedade.
- b) O racismo a luz da Doutrina Espírita.
- c) Direitos e deveres do homem e da mulher.
- d) O direito de propriedade.

ASPECTO CIENTIFICO:

- a) Atributos do perispírito.
- b) Explicação de um dos «milagres» do Evangelho.
- c) A cura pelo passe.
- d) Hereditariedade e reencarnação.
- e) Provas da reencarnação.

Nota — Recomenda-se às Mocidades Espíritas incluírem em seus programas de estudos os assuntos acima, a fim de que os jovens possam ir adquirindo cultura ara o referido Concurso.

Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca
1.240 Quilociclos

AOS DOMINGOS:

- Das 9 às 9,30 hrs., «Sementeira Crisã»
- às 2.as., 4.as. e 6.as feiras:
- Das 19,15 às 19,30 hrs., «Meditação Crisã»

care o esquecimento da máxima: «Não julgueis para não serdes julgados».

A intuição, segundo o nosso modo imperfeito de observar as coisas, deve ser sentida no recesso d'alma, merecer uma análise enérgica e imparcial, em tempo oportuno, ser confirmada pelos fatos. Analisando essa faculdade con-

tinuamente, ponderando suas manifestações, estaremos aclarando-a e tornando-a segura a fim de poderemos usá-la sem receio de cometermos uma injustiça.

Intuição é sentimento e o único sentimento que deve vibrar a alma dos que se dizem Espíritas, é o Amor!...
Augusto da Silva Cayres

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Teòricamente Fácil

Maria Aparecida R. Novelino

Neste mês de maio que acabamos de ver transcorrer, por duas vezes lemos na «Folha de São Paulo» uma mesma notícia. Dizia ela que na capital bandeirante é encontrada, diariamente, uma criança abandonada. Felava, ainda, que os juizes são acordes em incentivar a adoção dessas crianças por famílias que a isso se habilitem, em lugar de mandá-las para um internato de órfãos e abandonados. E a notícia rematava contando que se têm tomado providências para que o processo de adoção passe pelos trâmites legais em tempo recorde e que o nome da criança, quando conhecido, possa ser apostilado, passando ela a adotar o sobrenome da família que a acolheu. Este último item é coisa relativamente nova, feito com o objetivo de se procurar ajustar perfeitamente no novo lar o filho adotivo.

O Serviço Social de Assistência do Menor de nosso Estado, há algum tempo, procurou, mediante remuneração, localizar em casas de família, crianças necessitadas, a fim de livrá-las de um abrigo de menores, coisa amplamente condenada pelas autoridades do assunto, no presente momento. A nós, não parece que o projeto seja perfeito, embora fosse feito avenas à guisa de ensaio. Se uma família aceita uma criança mediante uma pensão, essa criança será sempre, na casa, um gelho adventício, um pensionista apenas. E se o dinheiro da remuneração demora a chegar, como por vezes acontece com os compromissos do governo, é quase certo que a criança sofrerá. No entanto já é uma idéia, uma experiência, buscando acabar com os asilos de tão tristes conseqüências. O certo mesmo, nesse caso, seria cada família adotar um desvalido, um verdadeiro abandonado, sem pais, sem ninguém que por ela se interesse, ou filho de pais que de maneira alguma estão habilitados para o criar. Mas também será preciso preservar os nossos sentimentos de futuras decepções, rodeando-nos de tudo o amparo legal, pois será uma grande dor pegarmos uma criança e amanhã ela nos ser tomada abruptamente, quando já faz parte integrante de nossa vida, quando é um pedaço de nosso coração.

Assim o mundo profano já começa a pensar e tentar a pôr em prática. E nós, os espiritas, os herdeiros dos ensinamentos maravilhosos da Terceira Revelação, o que faremos nós? Por que não abramos nossos corações à luz evangélica que brilha rutilante sobre o mandamento «ama a teu próximo como a ti mesmo» que tanto gostamos de mencionar em nossas palestras? Por que não sentimos toda a dor da criança abandonada, como se fosse ela nossa própria filha e como tal não a tratamos? Por que não pensamos no que sofreriam nossos filhos se estivessem eles nas condições de desvalimento do menor sem lar, e não levamos para nossa casa o pequeno que de nós necessitava, tal como desejaríamos que fizessem para um filho nosso?

Todas as desculpas que se tem ouvido por aí afora para não se pegar uma criança alheia para criar ao mês de asilada, têm origem no egoísmo que

mora na consciência profunda de cada um e de onde não queremos desenterrá-lo, ou melhor, onde procuramos acobertá-lo com mais êste ou aquele subterfúgio. «Muitos filhos», «mêdo de futuros desgostos», «muito trabalho», «condições econômicas desfavoráveis», são desculpas que, respeitando-se os casos em que falam bem alta a lógica e a razão, não devem encontrar cobertura no coração verdadeiramente iluminado pela luz evangélica, coração aberto ao bem e, portanto, isento de receios, porque crente na bondade infinda do Pai e na sua justiça inofensável. De tudo, pois, o que desprende aquele que estuda a questão, o que existe de fato, mesmo no seio da falange espirita, a mais responsável porque é a que mais recebeu, é o egoísmo de família, o prazer no enquistamento familiar, a volúpia do ensinamento, os preconceitos, a «certeza» de que nossos filhos são os melhores rebentos do mundo e só eles devem ter o nosso carinho e a nossa assistência. O que há, é que ainda reina soberano o egocentrismo, e que sobejamente nos comprazemos no aglomerado da família de sangue, não pensando entrar ainda, de ânimo rescluto, na trilha difícil e escarpada que conduz ao centro aberto, de visão infinita, da grande família universal.

Senão vejamos: dizemos que os espiritas do Brasil já se contam por alguns milhões; ora, numa cidade onde haja cem crianças verdadeiramente necessitadas e desvalidas, observem o termo verdadeiramente, não haverá, por acaso, com mães espiritas que tudo fazem em prol de seus filhos? E por que cada uma dessas mães não dilata mais um pouquinho o poder de amar que possui o seu coração e não toma a seus cuidados um pobre enteinho ávido de carinho e proteção, como seu próprio filho?

A verdade é que não estamos mais na hora dos «penos quantes» e das contemporações. O que precisa ser dito, que o seja. O que deve ser lembrado, deve tê-lo sem demora. Assim, digamos uma verdade que costuma passar despercebida sobre este caso do menor abandonado que deve estar sempre em primeiro plano, porque a «criança é o futuro», quer dizer, a ela está afeto o porvir dos povos e das nações, o progresso da nossa Terra, desse planeta que a nós cabe fazer subir na escala dos mundos. O caso é que muitas das crianças que se encontram asiladas não têm razão suficiente para o estarem, deviam era estar em companhia dos pais que receberam na Divindade a incumbência de as criarem, a nós cabendo apenas ajudá-los nesse mister, orientá-los nessa criação, dando a maior assistência possível, moral e intelectual, aos filhos, nos lares-escolas. As outras, verdadeiramente necessitadas, têm o direito de encontrar, com os lidimas filhas de Deus que são, de acordo com o que não nos cansamos de afirmar mas não temos pôsto em prática, uma alma eterna que lhes sirva de mãe e um braço forte que as ampare como pai.

Como se percebe, a resolução do problema em foco é teórica-

mente fácil. O difícil é vencer a dureza dos corações humanos, levá-los a sentir a beleza e a grandeza do amor universal, fazer-lhe beber da linha pura do Evangelho que manda ver em Deus o Pai de todos os seres e em cada criatura um irmão com o mesmo trajeto a percorrer, isto é, a senda íngreme e dolorosa que leva ao cume da Perfeição, objetivo de nossa criação e onde todos, um dia, há de se encontrar.

Se cada espirita soubesse cumprir sem tergiversações e sem «porém» o seu dever, que é aceitar com amor e despreendimento as responsabilidades que lhe batem à porta do sentimento e da compreensão, veríamos como essa minoria que ainda somos, saberia, em breve, mudar a face da Terra e resolver o seu mais doloroso problema, o da infância sem lar, criada nas ruas como joguete das melindas do mundo, ou como aves sem ninho na clausura sem afeto de um asilo.

Vós, mães espiritas, vós que vos dizeis discípulos do Evangelho, que me respondais o que esse mesmo Evangelho vos pede insistentemente que é «amar o filho alheio como seu próprio filho» na extensão do segundo mandamento dado pelo Mestre dos mestres?

Vós, pais espiritas, vós que vos embriagais com o ensino do Senhor e que buscalis, entusiasmados, pregar a sua doutrina santa ampliada pelas luzes do Carcismo, o que resolvéis neste caso?

Afinal, vós todos, espiritas da Terra do Cruzeiro, qual será a vossa colaboração para que se torne em realidade o slogan, retinante em nosso meio, «Brasil, coração do mundo, Pátria do Evangelho?»

Meditação

Neste momento de meditação, Senhor bom e amado Mestre, rogamos a vossa misericórdia para esta pobre humanidade que, movimentada pelas garras do ódio, do orgulho, e da desonestidade cada vez mais no lodacal do vício, das iniquidades, infeliz humanidade, que tendo o olhos não vê, tendo ouvidos não ouve!

Mas quando as trombetas soarem a hora derradeira, quantas lágrimas e quanta dor, quanto ranger de dentes!

Infelizes, que vos fazeis surdos ao chamado de Jesus. Desperta! desse sono letárgico e atendi que a hora está chegada.

Medita! no sinal de alerta que a todo momento Jesus faz repercutir em vosso espirito.

E pela dor, é pelo pranto, é pelo sofrimento e pelo pavor do desconhecido que o Mestre acenja em vossos corações a chama do amor, a luz do entendimento, despertando-vos enquanto há sol irradiando a luz que vos aquece, desfazendo a treva das vossas imperfeições que penetram suas raízes profundas no âmago do vosso ser.

Ouvi amados irmãos, e medita! nesse sinal de alarme... Procura! sentir as pegadas do Mestre Amado que vos abençoará, encorajando-vos para o dia de amanhã!

Não Julgueis!..

«Não julgueis para não serdes julgados», preceito muito claramente o Evangelho de Jesus, como sublime lição de moral pura, destinada a modificar para melhor os costumes dos homens, na sua vida de relação no seio da sociedade.

Todos julgam, mas poucos julgam-se.

Julgar é fácil,

Para julgar, basta o homem ter os sentidos físicos em função perfeita: bons olhos, bons ouvidos, boa boca, etc.

Para julgar-se, porém, não é suficiente o funcionamento perfeito desses órgãos. Há necessidade de alguma coisa mais. Há necessidade principalmente de o espírito estar suficientemente esclarecido pelas luzes do Evangelho e em trabalho consciente de edificação moral e espiritual.

Para julgar, o homem precisa olhar para fora, para o mundo exterior, donde recolhe as impressões, às vezes alteradas por circunstâncias desfavoráveis.

Para julgar-se, precisa olhar para dentro de si mesmo, o que só se consegue, com resultado satisfatório, por meio da prática da meditação, despojando-se o homem de todas as suas preocupações mundanas, em benefício da auto-revelação das suas próprias qualidades. Isso é coisa difícil, por isso mesmo difícil é ainda o homem conhecer-se a si mesmo.

Às vezes, mesmo munido da melhor boa intenção, o homem não está em condição de julgar, porque as suas possibilidades são limitadíssimas, quando se trata de penetrar na alma alheia e conhecer os segredos que ela oculta.

Como ilustração, vamos transferir para esta coluna um fato narrado nas primeiras páginas do precioso livro psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, intitulado «A Vida Escreve». É uma oportuníssima lição, digna de ser apresentada como norma a todas as pessoas que, bem intencionadas, procuram acomodarse à sombra da bandeira desfalçada pelo Cristo há quase dois mil anos e à qual os homens ajustaram chamar Cristianismo.

Referimo-nos ao primeiro capítulo do referido livro, encimado pela epígrafe «Dever Cristiano», cujo conteúdo se resume no seguinte: «Rossi e Alves eram diretores de conhecido templo espirita e davam-se muito bem na vida particular. Afinidade profunda. Amizade recíproca. Sempre juntos nas boas obras, integravam-se perfeitamente no programa do bem.

Alves, com desapontamento passou a saber que Rossi, nas três noites da semana sem atividades doutrinárias, era

visto penetrando a porta de uma casa evidentemente sujo-peita, lugar tristemente adornado para encontro clandestinos de casais transviados.

Persistindo semelhante situação por mais de um mês, Alves, certa noite, informado de que o amigo entrara na casa referida, veio esperá-lo à saída.

Dez, onze, meia noite... Alguns minutos depois de zero hora, Rossi saiu calmo e o amigo abordou-o.

— Meu caro-avermilhu Alves alisado - não posso vê-lo reiteradamente neste lugar. Você é casado, pai de família e, além de tudo, carrega nos ombros a responsabilidade de mentor em nossa casa. Nada podemos condonar, mas você não ignora que alcool e entorpecentes, aí dentro andam em boca...

Rossi coçou a cabeça num gesto característico e observou:

— Não há nada. Estou apenas cumprindo um dever cristão.

— Dever cristão? — Sim, a filha de um dos meus melhores amigos está frequentando este círculo. Jovem inexperiente. Ave desprevenida em fôrma de lobos. Enganada por lamentável explorador de meninas, acreditou nele... Mas a batalha está quase ganha. Convidela a pensar. Há mais de um mês prossegue a luta. Hoje, porém, viu com os próprios olhos o lôgro de que é vítima. Acredito que amanhã surgirá renovoza...

E ante os olhos desconhecidos do amigo:

— Você sabe. É preciso agir, sem rumo, sem escândalo. Quem sabe? Talvez em futuro próximo a invigilante pequena possa encontrar companheiro digno, e ser mãe respeitada.

Alves riu-se às pampas, de maneira escarantina, e falou:

— Vou ver se é verdade.

Não, não! Não vá!... pediu Rossi em súplica ansiosa.

— Tem medo de ser apunhado em mentira? — disse Alves, com a suspeita no rosto.

E sem mais nem menos entrou casa a dentro, encontrando, num pequeno salão, sua própria filha chorando ao pé de um cavalheiro desconhecido...

A lição é demais significativa para se tecer em torno dela qualquer comentário que esteja à altura do seu valor. Meditemos e aproveitemos para nossa instrução os seus ensinamentos.

Benedito Gonçalves do Nascimento

ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristãos.

Crêde na sinceridade destas palavras de irmãos e amigos que tudo fará em vosso benefício. Aqui fica minha mensagem de orientação a todos que tiverem ouvidos para ouvir e olhos para ver.

Que Jesus Amado vos abençoe e ampare hoje e sempre.

Assim seja.
IZA

28/5/1960

Confissão e Reforma

Por ocasião do meu casamento, o vigário recusou-se a realizar o ato, pelo fato de não estar submetido à confissão, apesar de, na época, eu ser católico por tradição.

Um outro sacerdote, porém, o fez, abraçando-me. Tinha traços marcantes de Humildade; faleceu pobre como Jó. O primeiro, com vestígio ainda de inquisição, e o outro, pobre e humilde, caminhando com a Evolução Espiritual. Encontrei uma autêntica missionária, pelo que muito agradeço ao Senhor dos Mundos. Creio, na purificação da Essência de nossa vida, pelo arrependimento de nossos erros. É dor que não dóe na carne, mas, é angústia que atinge o Espírito, sublimando-o, elevando-o. S. Agostinho, no silêncio, chorou emvergonhado, de ter sido o que foi; Madalena, reformando-se, abandonou a vida dissoluta, os prazeres do mundo, para seguir a Jesus, além do Calvário e do sepulcro; Paulo, perseguido, apedrejado, encarcerado, encontrou Luz no caminho de Damasco; Pedro, negro, treiu o Mestre e, Tomé duvidou d'Ele. São muitos, os arrependidos; todos, porém, são hoje, espíritos de Luz. E nessa confissão, reforma, que eu creio, porque, racional e lógica, ela é a única verdadeira. Aliás, muitos católicos, com quem falo à respeito, estão, com absoluta sinceridade, de acordo com essa Verdade. A transformação moral, trará para toda a Humanidade o Bem estar geral. Há muitos anos, venho meditando, estudando interessado, sobre a vida humana aqui na Terra, sem ser sábio e sem aparelhagem de precisão; apenas, com vontade absolutista sincera de aprender. «Revelarei estas coisas aos humildes e ocultarei aos sábios da Terra». Cristo, foi perseguido pelos doutores da lei; mas, seguido pelos humildes.

Cheguei à conclusão de que, aqui estamos em trânsito, e que, fatalmente, a Essência da

vida de cada um de nós, irá para um outro plano, («A casa de meu Pai tem muitas moradas») logo após a travessia de mais um marco da Vida, o temido túmulo, infalível sentença e nível comum para todos os corpos; que sejam de bela plástica, trabalhados para concursos mundanos, quer sejam deformados por enfermidades; de pretos e brancos, de pobres e ricos. Até quando, ainda tanta vaidade e estupidéz entre nós, os terrícolas?!

Devemos, sim, tratar de nosso corpo com a terapêutica do banho, ginástica; mas, devemos também, de paralelo, e, sobretudo, usar bsnho, ginástica e até acrobacias, para com Essência de nossa vida, para que a carne seja dominada; do contrário, haverá asfixiantes decepções. Deus é Espírito e Verdade; somos d'Ele uma partícula, segundo a Sagrada Escritura; claro e lógico então, que o Espírito Partícula, tem vida eter-

na, não pode ser sepultado.

Compreendi que, a Luz de toda a vida presente, passada ou futura, de toda a criatura humana, quer pertença à esta, aquela ou à nenhuma das igrejas, feitas pelos mãos dos homens. Vem do «Amat-vos uns aos outros», praticado por pensamentos, palavras e obras. Fora desse Caminho, tudo escuro do outro lado da Vida.

Estamos cursando uma bela, grande e bem aparelhada Universidade, com uma fileira de Séries: 1a- 30a. - 70a. - 100a.- 1000a., etc, etc, onde, só é anotado, o valor intrínseco de cada universitário; ninguém os dá ou os tira, porque é esforço próprio. Ai, não existe cola, proteção e comércio, por isso mesmo, ao término do longo e difícil curso, o diplomando e o seu diploma, serão INTEGROS, diante do Espírito e Verdade — DEUS.

J. Freitas Mourão

O MANANCIAL

Pequena fonte de cristalinhas águas que surgis por entre as estritas fendas de seculares rochas, que vos protegem contra as ardências dos raios solares, nem sequer, su peitais o destino grandioso, o papel salutar que vos está reservado, desde o momento em que emergis à superfície da terra!

O vosso destino agora, e sempre correr, ora, caindo de rochedo em rochedo, criando as reluzentes cascatas, ora, deslizando através de leitos de macias areias, formando regatos e rios, até que em torrente impetuosa, atingireis o grande oceano! Lentamente, ireis vos ajudando a outras pequenas fontes, depois aos regatos e rios caudalosos, aumentando sempre, sua força imbuída!

Singela figura que bem simboliza a força e a grandeza

do pensamento quando tem por alvo a caridade, pois, quanto maior número de seres congregados em vibrações harmônicas com a divindade, quanto cooperar na obra do progresso universal, tanto mais eficaz e mais ampla sua esfera de ação, porquanto, são quais pequenas fontes caminhando sempre, para o ideal comum.

Sim, com a harmonia de sentimentos é união de pensamentos puros, quantos benefícios podemos prodigalizar à humanidade sofredora! No entanto, como estão ainda, ignorados da humanidade estes tesouros; para cujo aproveitamento, os únicos requisitos, são, apenas, a fé e a boa vontade! Pois, com este dinamismo poderoso que é o pensamento, podemos atuar a distâncias incomensuráveis, sobre os seres encanados e desencarnados, aliviar as dores dos que, em humildes tugúrias carregam suas provações lev, e o bálsamo da esperança e resignação aos que naufragam no oceano de lódo e de corrupções de toda espécie, que degradam as almas, enfim, podemos suavizar todos os males que estiverem nos desígnios da Providência.

Pretender sobrepor-se à lei imutável do Criador, seria demasiada estultície do humano; pecadores, mas colocarmos-nos de boa vontade, humildes e submissos, como instrumentos do Altíssimo, é trab harmosa na sua obra, é busca o nosso próprio adiantamento, atrando a paz celeste para a consciência que só está tranqüila, quando lhe é possível, aprovar todos os nossos pensamentos, palavras e obras.

Estudem os e meditemos nestes grandiosos problemas aurdindo na fonte inesgotável do Criador, os sublimes eflúvios de seu divino amor, pois fazes o bem ao próximo, é fazê-lo a nós mesmos.

Juvenal Mendes dos Santos

«Fiza o olhar do teu cão a ouso afirmar que o animal não tem Alma» (Victor Hugo)

VEM AÍ

A jovem casara-se com o homem amado, contudo, não suportava a sogra. A nobre dama recebia da nora injúrias, remoques, humilhações.

Não podia acariciar o filho, sob pena de ver-se repentinamente insultado.

Não conseguia trabalhar, coagida pelas críticas incessantes.

Se tentava explicar-se era interpretada por descortês. Se doente, era obrigada a sofrer pesado marfrito para que o filho não sofresse mais que ela própria.

Aproveitando-se de viagem longa do esposo, que se ausentara em serviço, a nora expulsou a velhinha numa noite de frio rude e com tanto desconforto perambulou a infeliz que voltou à casa, depois de cinco dias, simplesmente para morrer.

Anos rolaram entre as saudades do filho e as queixas da esposa, que nunca se reconciliara com a sogra.

Entretanto, chegou o dia em que a nora também desencarnou e ao perguntar pela sogra veio a saber, espantada, que ela estava em seu próprio lar. Reencarnara-se, desde muito, e recebera-lhe extremo carinho na posição de filha caçula, tendo ficado na Terra, como apoio afetivo do próprio pai.

★

Não vale o cultivo da aversão de qualquer natureza por que todo o Universo vive equilibrado na lei do amor.

Quando você estiver a ponto de odiar alguém, não se esqueça de que a reencarnação vem aí.

VALERÍUM

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira, na reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 7-7-61, em Uberaba — Minas Gerais.)

Novas Diretorias

O Albergue Noturno da cidade de Casa Branca, Est. de São Paulo, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Mozart Piolnini Vice Pres: Sebastião Augusto de Souza, 1o. Secretário: Benedito Ferrioli, 2o. Secretário: Uilisses Ferrioli 1o. Tesoureiro; Sebastião Pinto Figueiredo 2o. Tesoureiro: João Cassiolato Conselho Fiscal: José dos Santos Bastos, Carlos dos Santos, Sebastião Mendes dos Santos, Regina Helena Sartori Cassiolato, Joana Marins e Joana Augusta dos Santos.

Aos dignos componentes da Diretoria, votos de uma gestão plena de êxitos, prosperidades materiais e espirituais, continuando a nobre obra que a referida Entidade vem realizando sob as Bênçãos do Senhor.

O Centro Espírita «Humildade e Amor», situado em São Paulo, tem sua nova diretoria eleita para o corrente ano, que ficou assim constituída: Presidente Honorário: Da. Verônica Sabino de Oliveira. Presidente: Osório Paulo Silva. Otto Plauschmidt. Primeiro Secretário: Abel Grasi. Segundo Secretário: João Felisberto. Primeiro Tesoureiro: Antonio Crêdi. Segundo Tesoureiro: Sta. Adolfa Silva e Bibliotecário: Iracy Cesário.

NOTÍCIAS DE FERNANDOPOLIS Centro Espírita «PÁTRIA DO EVANGELHO» -- Foi eleito o novo Presidente, Dr. Mário Becheli.

U. M. E. — Foi, igualmente, eleito o Presidente, confrade Antonio Martins Barbieri.

U. S. E. — Foi eleito o Sr. Paulo de Castro Teixeira para dirigir os destinos da 19a. Re-

gião da U. S. E.

U. M. E. — Foi eleito o Sr. Dulcídio Rodrigues como Presidente da U. M. E., da cidade de Jales.

— Aos confrades eleitos, acima mencionados, auguramos uma gestão repleta de êxitos no desempenho de suas funções.

U. M. E. - Jacareí

A União Municipal Espírita de Jacareí (SP), elegeu sua Diretoria para o biênio 1962/64, a qual ficou assim constituída: PRES: Eduardo Consiglio; SECRETÁRIO: Sérgio Justino; TESOUREIRO: Pedro Justino de Oliveira; REPRESENTANTES: Sérgio Justino e Adela Xavier de Oliveira; SUPLENTE: Eduardo Consiglio e Pedro Justino de Oliveira.

A nova Diretoria, auguramos um biênio cheio de prosperidades e pleno de sucessos no desempenho de suas funções. Informe-nos ainda a U. M. E. que já estão em andamento os preparativos para a 8a. Semana Espírita de Jacareí, a realizar-se de 16 a 23 de Setembro de 62.

Evangelho Segundo o Espiritismo EDIÇÃO DA LAKE - BROCHURA Cr\$ 250,00 PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL Franca - Caixa Postal nº. 65

Leia e Assine «A NOVA ERA»

FRATERNIDADE

Para «A NOVA ERA»

★ — ★

Com a minh'alma tranqüila, vivo agora, Porque tenho a suavíssima piedade Do pobre esfarrapado quando implora A esmola de um cetil, por caridade!

Já que a vida, no mundo, não melhora, Rogo a Deus todo amor, todo bondade, Pelo pobre sem lar que se extortora, Na mais triste e horrorosa iniquidade!

Quanto mais uma dor, meu peito, inflama, Quanto mais o meu corpo se entelhece, Mais luzes, no meu verso, o céu derrama!

Nesta minha enorníssima afeição, Quanto mais a clemência resplandece, Mais brilha, dentro d'alma, a inspiração!

Moisés Maia

ESCÂNDALOS

José Vieira do Rosário

Uma das contínuas preocupações de Jesus foi a sorte das criaturas após o instante por nós imprópriamente denominado morte, justificando-se, portanto, suas frequentes lições de advertência às almas para não incorrerem em erros de trágicas consequências.

Não é destituído de significação espiritual o brado de alerta do Mestre dirigido aos espíritos renitentes na maldade, quando disse: esse o vosso filho vos é objeto de escândalo, arrancai-o e lançai-o longe de vós; melhor para vós será que entreis na vida tendo um só olho do que terdes dois e serdes precipitados no fogo do inferno.

Há necessidade, porém, de ser conhecida a verdadeira aceção dada à palavra escândalo, em sentido evangélico, ao não ela foi proferida, para evitar que os culpados, dando-lhe interpretação diferente, pensem que podem fugir à responsabilidade que lhes cabe pela infração às leis morais.

Erroneamente, segundo a definição vulgar, escândalo é apenas a ação ostensiva contrária aos princípios da moral. É preciso que haja repercussão para dar-se o escândalo. Se por qualquer meio foi evitada a divulgação do ato, mesmo que para conter a repercussão, a pessoa envolvida procure subornar as consciências, imoralidade muito comum nos dias atuais, diz-se então que não houve escândalo. De acordo com o critério citado, se conseguirmos ocultar as vilezas praticadas, em paz estará nossa consciência perante os homens que não terão meios de exprobar-nos os atos perversos e levianos.

Mas o pensamento de Jesus tem maior amplitude do que o admitido por nós na apreciação dos nossos atos. Escândalo passa a ser não somente o ato imoral, com reflexo na opinião pública, mas toda ação oculta de qualquer natureza, desde que nos comprometa o espírito e seja responsável pelo mal que causemos aos nossos semelhantes.

Essa interpretação condiz na sentença sob estudo. Com os olhos, realmente, não praticamos uma ação ostensiva prejudicial ao nosso próximo, mas conforme a intenção com que olhamos podem advir-nos inenarráveis males, posteriormente, como consequência da execução de planos diabólicos oriundos de um simples olhar inicial. Foi neste sentido que o Mestre quis nos alertar dizendo ser melhor entrarmos na vida com um só olho do que termos dois e nos precipitarmos no sofrimento inevitável para corrigenda dos nossos desvios morais.

Sabemos que o estado de felicidade do espírito, no porvir depende da sua conduta no presente. Bons atos geram recompensas gloriosas, assim como maus atos conduzem-nos às colheitas obrigatórias das sementeiras descontroladas, com renovação das tribulações, experiências físicas, até o integral desaparecimento das iniquidades que enodam a alma.

Se no curso da vida terrena não logramos disciplinar nossos impulsos, harmonizando-os

com as verdades evangélicas, jamais poderemos estranhar situações amargas em que nos vejamos envolvidos futuramente. Se mau uso fizermos dos órgãos de que é nosso corpo dotado, não poderemos, em reencarnações futuras, maldizer as inevitáveis inibições que, por misericórdia divina, serão impostas ao nosso organismo, a fim de poupar-nos maiores fracassos e dissabores, evitando ainda que, de queda em queda, nos projetemos em um abismo insondável de dor, de onde somente sairemos depois de lutas e sacrifícios inauditos.

As deficiências orgânicas dos cegos, surdos-mudos, idiotas, aleijados de nascença, reencarnados entre nós, na maioria dos casos, são expiações por que passam espíritos culpados que utilizaram para o mal os órgãos do corpo. Em muitos casos, porém, essas deficiências foram criadas por solicitação dos próprios espíritos que preferiram entrar na vida materi-

al cegos, surdos-mudos, aleijados, etc. para não incorrerem em novas faltas, cientes como estavam da fragilidade da sua vontade no domínio dos impulsos inferiores.

Nós que usufruímos a imensa felicidade de ocupar corpos dotados de todas as facilidades a eles inerentes, fisicamente perfeitos oferecendo amplas possibilidades de manifestação às almas rendamos graças a Deus pela dádiva recebida, empregando todo o esforço para não nos envolvermos em escândalos, ostensivos ou ocultos. Além de benefício ao nosso espírito, teremos autoridade para falar aquelas que, por maldade e ignorância, persistem na prática dos mais condenáveis atos, desqualificando-se físico e espiritualmente — o que é pior — arruinando a felicidade alheia. Será esta uma das múltiplas maneiras de colaborar com Jesus na obra de reerguimento moral de humanidade prevista em seus sublimes ensinamentos.

Grandes, Consoladoras Verdades ...

Onde está o teu poder, ó habitado e que não tem apenas seis mil e poucos anos, mas milênios... O estudo nos dá, ao poncos, a compreensão das coisas, as chaves dos mistérios. Quem poderá negar atualmente, o mundo infinitamente pequeno? Assim também só por ignorância ou má fé negar-se-á o mundo dos espíritos, as leis que regem o mundo espiritual.

Os espíritos existem, fizeram-se notados em todas as regiões do globo, manifestaram-se entre os vivos, revelando-nos uma filosofia nova, que tem por base a existência de Deus, — inteligência e causa suprema de todas as coisas, — a imortalidade da alma, a responsabilidade individual — e o amor, o mesmo amor pregado por Cristo Jesus. Quem, nos dias atuais, teimou em negar essa filosofia, as verdades que o espiritismo ensina, essas grandes, essas consoladoras verdades, apenas passa a si mesmo um atestado de míopia intelectual, demonstra tão somente que não anda em dia com os acontecimentos de nossa época, ocupado, talvez — e exclusivamente — com os problemas imediatos do estômago...

Clóvis Ramos

ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristãos.

≡ DIVINO AMPARO ≡

Se acreditas que o hábito das entidades angélicas báteja exclusivamente os cultivadores da virtude, medita na Providência Divina que honra o Sol, na grandeza do Espaço, mas induzindo-o a sustentar os seres que ainda jazem colados à crosta do Planeta, inclusive os últimos vermes que rastejam no chão.

Contempla os quadros que te circundam, em todas as direções, e reconhecerás o Amor Infinito buscando suprimir, em silêncio, as situações deprimentes da natureza.

Cachoeiras cobrem abismos.
Fontes alimentam a terra seca.
Astrcs clareiam o céu noturno.
Flôres valorizam espinheirais.

≡ ★ ≡

No campo de pensamento em que estagias, superprenderás esse mesmo Infinito Amor, procurando extinguir as condições inferiores da Humanidade.

Pais transfigurados em gênios de ternura.
Professores desfazendo as sombras da ignorância.
Médicos a sanarem doenças.
Almas generosas socorrendo a necessidade.

≡ ★ ≡

Não estranhes, assim, a atitude dos espíritos benevolentes que estendem as mãos, através da mediunidade, a companheiros do mundo que te pareçam indignos.

Recorda os liros que desabrocham no estirpe, as mães que se escravizam, por sublime renúncia, ao pé de filhos ingratos, e, ainda mesmo, diante do irmão reconhecidamente criminoso ou viciado que te fale de esperanças e consolações recebidas do Alto, aprende a respeitar, junto dele, a manifestação da Esfera Superior que o solicita à renovação para o bem, tanto quanto já sabes rejubilarte perante a luz que dissipa as trevas. E se alguém dogmatiza, acérco de supostos privilégios na Criação, não olvides que o Criador é Bondade e Justiça para todas as criaturas, refletindo no Cristo que asseverou claramente não ter vindo à Terra para curar os sãos.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

«As Estradas da Vida»

Com expressiva dedicatória de seu Autor, Dr. Inácio Ferreira, tivemos a satisfação de receber um volume de seu último livro, «As Estradas da Vida», edição de 1962, com farta ilustração de Aglaide, livro esse que é dedicado aos Pais, Mães e Professores das Escolas de Evangelização Espírita, e nesta oportunidade para conhecimento de nossos leitores produzimos abaixo a apresentação do livro, «As Estradas da Vida», feita pelo Autor:

«Há milhares de anos a Humanidade se vê perturbada na sua marcha evolutiva pela incompreensão das criaturas.

O mal está em religiões interesseiras, que vendem, a peso de ouro, os favores de um Deus egoísta e injusto.

Ensinam às crianças a existência de um Céu, de um Inferno e de um Purgatório, para onde se vai, após a morte, de conformidade com a quantidade material despendida ou conforme os favores da absolvição de um pseudo-representante de Cristo, na Terra.

A criança envenenada por esses ensinamentos, através das diversas fases da vida imbuída das mesmas ilusões e das mesmas esperanças, por toda a falta cometida terá o perdão à custa do ouro ou dos favores que presta

a Deus, sentindo-se, então, no direito de errar quantas vezes quiser.

Quando as criaturas compreenderem que a JUSTIÇA de Deus não se compra com favores, com dinheiro e nem com as posições sociais, mas sim obtida à custa própria, com regate das faltas e das iniquidades cometidas, essas mesmas criaturas tornar-se-ão melhores e nova era surgirá para a Humanidade.

Cuidemos, portanto, da criação espírita, fazendo com que reconheça as obrigações e os deveres que lhe cabem.

Ai está mais uma parcela do meu esforço. Oxalá que produza resultados e que, ante ela, outros trabalhos apareçam para falar à alma da criança.

Essas são as palavras de apresentação do livro «As Estradas da Vida», com as quais nos valem para conhecimento de nossos leitores, dessa importante obra do Dr. Inácio Ferreira, que recomendamos a todos os que se interessam por uma leitura sadia e cristã sobre todos os sentidos.

Ao instigar Dr. Inácio Ferreira nossos aplausos pela obra e nossos agradecimentos pelo régio presente que vem de enriquecer nossa biblioteca e nossos conhecimentos.

A NOVA ERA

REGISTRADO NO DEIP SOB N.º 60 EM 24-3-42 — INSCRITO NO R.T.I.C. SOB N.º 7630 EM-10-3-40

FRANCA (Est. de São Paulo) 30 de Junho de 1962

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

VOTUPORANGA: Da. Julieta Maria T. Pinco ..	Cr\$ 500,00
ITRAIPUA: Lista a cargo do Sr. Luiz Batista Nascimento	700,00
UBERLANDIA: Sra. Ritinha Junqueira	100,00
GUAIRA: Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho	2.525,00
Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho	4.100,00
FRANCA: Paulo Caleiro	10.000,00
Abadio Ponciano de Oliveira	1.000,00
Sra. Hirundina de Castro Alves	500,00
Recebido por Luiz Diogo Pereira	1.220,00
BOTUCATU: Miguel Martinez	1.500,00
CATALAO: Jamil Marcelino da Silva (Lista de Natal)	100,00
MENDES: Júlio Costa	500,00
AMERICANA: Henrique Bodemeier	50,00
APARECIDA DO TABUADO: Vicente Marques de Queiroz	350,00
CURITIBA: João Ghignone	350,00
SÃO PAULO: Emiliano Castanho	200,00
BAURU: João Mertins	250,00
GUAPUA - Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho:	
165 ks. de arroz em casca,	
155 ks. de feijão novo,	
35 ks. de feijão velho,	
7,1/2 ks. de arroz beneficiado,	
69 ks. de café em côco,	
1 sacco de milho em palha,	
1 leitão.	

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA - João Floro Filho: 1 sacco de arroz em casca.

PEDEGULHO - Recebidos por Luiz Diogo Pereira: 513 ks. de arroz em casca.

5 e 1/2 ks. de arroz,	
20 ks. de feijão novo,	
103 ks. de café em côco,	
11 ks. de sabão de pedra,	
3 sacos de milho em palha,	
11 porcos,	
3 galinhas,	
Recebido em dinheiro	130,00
333 ks. de café em côco,	
60 ks. de café beneficiado,	
639 ks. de arroz em casca,	
211 ks. de feijão novo.	

PATROCÍNIO PAULISTA - Joaquim do Nascimento Faleiros: 1 vacca, com 158 ks.

GUAIRA - Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 1473 ks. de arroz em casca)

24 ks. de arroz beneficiado,	
13 ks. de café esc. lha,	
91 ks. de milho debulhado,	
27 ks. de feijão novo,	
2 sacos de milho em palha,	
1 marã,	
3 galinhas,	
889 ks. de arroz em casca,	
40 ks. de feijão novo,	
6 ks. de feijão velho,	
10 ks. de arroz beneficiado,	
22 ks. de amendoim em casca,	
14 ks. de milho debulhado,	
20 sacos de milho debulhado,	

SÃO PAULO - Antonio José Batista Lino: 10 exemplares do livro «Do Vaticano ao Umbral».

FRANCA - Sra. Maria Palermo e Sra. Ligia Betarello: 15 ks. de pães e 27 rosas.

José Casas Sábio: 2 ks. de pães,	
Um andorlino: 1 sacco de arroz em casca,	
Anísio Antônio dos Santos: 22 ks. de feijão,	
Osório Antonio Cintra: 1/2 sacco de arroz em casca,	

GUAPUA - Sra. Maria Jesuina da Silva: 8 ks. de arroz e 8 ks. de feijão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 19 DE JUNHO DE 1962

JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente

Acontecimentos Espíritas

1 - NOVA SEDE DA UMERP - A UNIÃO DOS MOÇOS ESPÍRITAS DE RIBEIRÃO PRETO, após dedicação e esforços em conto, conseguiu construir sua sede própria, cujo local ficou situado à Rua Marina Junqueira - 504. Na oportunidade de sua inauguração, que dará motivo a uma festa bem organizada, teremos ali diversos trabalhos pois se levar a efeito uma semana de comemoração. Assim de 7 a 8 de julho nessa nova casa, que será verdadeiramente lar para abrigar o programa humanitário e evangélico dos queridos moços espíritas da Capital do Oeste, teremos diversos tributos que aumentarão em valor o novo período de atividades da prestigiosa UMERP. Dia 3 haverá, nessa sede, o conhecido Provedor espírita Divaldo Pereira Franco.

2 - DIVALDO EM «FRANCA» - Teremos oportunidade mais uma vez de ouvir a palavra eloquente desse teimoso baiano que, nas fileiras espíritas, criou nova escola de oratória e pregação. Confirmou-nos ele sua chegada à nossa cidade no próximo dia 4. No entanto, há pedido de uma turma de estudiosos das Doutrinas, dado os acontecimentos últimos, para que ele amplie seu programa de visita entre nós para levar a efeito um simpósio entre os estudantes e intelectuais de nosso meio.

3 - COMBESP - Tão logo foram os últimos movimentos, que culminaram em pleno êxito da Concentração de Mocidades Espíritas realizada em Araçatuba, este ano, já os integrantes do Conselho Diretor da Décima Sexta Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, promoveu sua primeira reunião em Uberlândia. A Secretaria dos movimentos está preenchida por essa expressiva colaboradora que é a Profa. Maria Augusta Rios, dessa importante cidade do Triângulo, que, por sua vez, transmitiu seu entusiasmo à toda família espírita uberlandense.

Já dessa reunião temos o programa para o concurso de oratória que sai publicado no outro local desta folha.

4 - CHICO E WALDO NA TELEVISÃO - Os telespectadores do Rio de Janeiro assistiram pelo vídeo interessante reportagem levada a efeito pelo radiologista Flávio Cavalcanti, que conseguiu exibir à cerca de 900 mil assistentes a entrevista que ele realizou com Chico Xavier e Waldo Vieira, em Uberlândia. O referido programa da T. V. tomou o nome de noite de gala e foi uma resposta a muitos destratores gratuitos que sempre procuram empanar o valor desses dois servidores do Evangelho em benefício dos sofredores. A reportagem foi filmada toda no «Comunhão Espírita Cristã» da Capital do Triângulo Mineiro e alcançou grande sucesso pela maneira sincera que animou seus organizadores.

5 - CONCLAVE DE MOCIDADES - Consciente nossas notas últimas, realizar-se-á nos dias 12, 13, 14 e 15 de julho entrante, o III CONCLAVE DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE S. PAULO, tendo como local a encantadora cidade de São João do Boa Vista. Atenção: o programa será observado nestes dias, quando ali se darão instantes de convívio fraterno entre os moços espíritas, bem como oportunidade de aprendizado evangélico.

6 - TAMBÉM AS CRIANÇAS - Digno de louvor o trabalho desenvolvido pelos companheiros residentes nas diversas cidades do Vale do Paraíba, quando levam a efeito concentração inteiramente dedicada às crianças filhas de espíritas. Este ano tivemos a realização da VII CONCENTRAÇÃO DE CRIANÇAS DE ESCOLAS ESPÍRITAS DO VALE DO PARAIBA, com sede na cidade de Guaratinguetá, que foi trabalho de esforços em conjunto de Mocidade Espírita «Luiz Guimarães de Almeida» e a União Municipal Espírita, dessa cidade. A ocorrência desse festival se deu em 5 e 6 de maio último e foi animado por um sem número de escolas de evangelização da criança espírita.

7 - CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS - Tivemos notícia do Rio de Janeiro que os próceres do Espiritismo Nacional estão animados e levam a efeito novo congresso brasileiro de Mocidades Espíritas. Seria nesse caso o II Congresso de Mocidades Espíritas do Bra-

sil, sob a gloriosa sigla CMEB. Tudo depende da cobertura que der a esse movimento pela turma de S. Paulo, incluindo a USE.

8 - ASSEMBLEIA GERAL DA USE - Teve início ontem, em S. Paulo, a Assembleia Geral do Conselho Administrativo da USE, composto pelos Conselhos Regionais do Interior e Conselhos Metropolitanos de S. Paulo. Os trabalhos desse com clax prolongar-se-ão até amanhã dia 1 de julho, quando será acolhida a nova Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo. Estão sendo debatidos diversos assuntos de interesse geral para a coletividade espírita, estando em pauta a discussão sobre um jornal diário dirigido pela USE e também sobre o Parque Universitário Espírita, cujo terreno já se acha adquirido e loteado.

9 - ENTIDADES ESPÍRITAS - Noticiaram-nos a eleição e posse de suas novas Diretorias. O Centro Espírita «AMOR E CARIDADE» de Batatais, que ficou assim constituído: PRES: Acrísio de Paula Guimarães; VICE: Nêomia B. Castro SECRTS: Lydio R. Andrade e Euzébio Nepomuceno; TESSRS: Sabatão Luiz Corrêa e Camilo Alves Ferreira; OUTROS CARGOS: Maria Luiza Prado, Alfredo Melega e Geny Prade Seavazza.

Mocidade Espírita de Americana está com seus diretores - PRES. Mildo Jane Cordenonsi; VICE: Paulo S. Camargo; SECRTS: José Rempezzo e Paulo Cordenonsi; TESSRS: Roberto Nogueira e Alcides Selighini; BIBLTS: Delcídes Milani e Josilda Rampezzo.

ENCANTAMENTO

Transformarei
Todas as estrelas em rosas,
para coroar a fronte dos meus irmãos que sofrem.
Aqueles que têm
os pés sangrando pelas estradas.
Aqueles que choram
e que soluçam em silêncio...
Transformarei
todas as estrelas em rosas!
Rosas brancas,
rosas azuis,
rosas multicores,
num delírio de luz dentro da noite
para enfeitar a fonte
dos que caminham cheios de frio das ingratidões,
e nós de afeto, sedentos de carinho.
Transformarei
o Universo inteiro
num reluzente canteiro de esperanças
onde as estrelas serão rosas,
e os sóis e os mundos,
milhões de flores raras
a clarear um país encantado
onde as crianças reinarão
e os humildes serão heróis
coroados de glórias e cheios de alegrias.
Então, Deus,
estará a resplandecer no orvalho cristalino
a derramar-se sobre as estrelas...
as estrelas das minhas canções
que se transformarão
num punhado de rosas
perfumadas
e eternas!

Marilza Ribeiro Cardoso

A ROSEIRA

Os lindos botóezinhos
vão se abrin-do!

Vão aparecer
muitas rosas!

A roseira
tem espinhos!

Eu fui molhar
a roseira
e... me feri
nos espinhos!

Clara de Assis

(Poetisa de 6 anos)

Marcus Vinicius

O lar de Alziz Antonio Teles e de sua esposa Merilis, entido contra-se festivo com a chegada de Marcus Vinicius, em 7 de Maio p. passado, trazendo grandes alegrias a seus avós, Sr. Alziz Santana Teles e Josefina Nalini Teles e a seus bisavós, Sr. Nelucio Nalini e Maria Sichelroli Nalini.

Nossos votos ao recém-nascido para uma vida bastante e plena de realizações e nossas felicitações aos seus pais, avós e bisavós.

Depois de ler este Jornal reendireção a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.